



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **PERFIL DE USUÁRIOS DE ANTIDEPRESSIVOS DE UMA FARMÁCIA MUNICIPAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL<sup>1</sup>**

**Elisa Ana Bremm<sup>2</sup>, Vanessa Adelina Casali Bandeira<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Dados preliminares de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI

<sup>3</sup> Farmacêutica, Responsável Técnica da Farmácia Universitária Unijuí. Docente do Departamento de Ciências da Vida da Unijuí

### **Introdução**

A depressão é um problema de saúde pública, pelo aumento de sua prevalência e acometimento de diferentes faixas etárias. Para isso, no seu tratamento é imprescindível conhecer o histórico e hábitos de vida, bem como o tratamento farmacológico e não farmacológico. Os antidepressivos são a principal ferramenta de tratamento da depressão, e muitas vezes, são utilizados por períodos prolongados e sem acompanhamento da farmacoterapia.

### **Objetivo**

Avaliar o perfil de usuários de antidepressivos quanto às características sociodemográficas e presença de sintomas sugestivos de depressão.

### **Metodologia**

Delineamento transversal e quantitativo realizado com usuários de antidepressivos de uma Farmácia pública de um município do noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Foram incluídos usuários com idade superior a 18 anos, que retiraram antidepressivos no local de estudo e aceitaram participar da pesquisa ao assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Excluídos aqueles com dificuldades cognitivas ou de comunicação e que usavam antidepressivo para outra finalidade. A coleta de dados foi realizada no mês de janeiro de 2019, por meio de questionário semi-estruturado com informações sociodemográficas e o Inventário de Depressão de Beck.

Os dados foram compilados em tabelas por meio do software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), realizou-se análise descritiva através de medidas de tendência central, dispersão, frequência relativa e absoluta. Para verificar a associação entre duas ou mais variáveis qualitativas foi utilizado o teste de hipótese qui-quadrado de Pearson. O estudo seguiu todos os preceitos éticos e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob Parecer nº 3.097.740/2018.

### **Resultados**

Foram incluídos 84 usuário de antidepressivos, com idade média de 55,23±13,57 anos, mínima 18 a máxima 85 anos. Maior frequência de mulheres (62 - 73,8%), casadas ou união estável (57 - 67,8%), escolaridade de ensino fundamental incompleto (46 -54,8%), renda um a três salários



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

mínimos (68 - 81%) e local de residência na zona rural (56 - 66,7%). Identificou-se um total de 98 antidepressivos, o mais frequente foi a Fluoxetina (25 - 25,5%), seguida por Amitriptilina (13 -13,3%) e Sertralina (12 -12,1%). Ao avaliar os sintomas sugestivos de depressão, 51 (60,7%) dos usuários estavam com ausência de sintomas ou sintomas mínimos, seguido por depressão leve (19 - 22,6%), depressão moderada (13 -15,5%) e depressão grave em apenas um (1,2%). Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os níveis de depressão e as características sociodemográficas investigadas.

**Conclusão**

Evidencia-se que os usuários de antidepressivos são predominantemente mulheres, casadas, com baixa escolaridade e residem na zona rural. O local de residência diferente da realizada brasileira e decorre da característica do município estudado, no qual a economia é basicamente agrícola.

Além disso, 60% dos usuários de antidepressivos apresentaram ausência de sintomas ou sintomas mínimos de depressão, podendo ser um indicativo da efetividade do uso de antidepressivos. Entretanto, a ausência de sintomas também pode demonstrar o uso desnecessário desses medicamentos, por tempo prolongado, incentivando a promoção de terapias não farmacológicas, tais como psicoterapia, exercícios físico, entre outras, ofertadas no local de estudo.

**Palavras-chave:**

Depressão; Uso de medicamentos; Sistema Único de Saúde;